



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Efeito Da Pré-Eclâmpsia Precoce Na Tolerância Alimentar E Crescimento De Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso Durante A Hospitalização

Autores: SIMONE MANSO DE CARVALHO PELICIA (UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA 'JÚLIO DE MESQUITA FILHO' - FACULDADE DE MEDICINA - CÂMPUS DE BOTUCATU), SASKIA MARIA WIEGERICK FEKETE, JOSÉ EDUARDO CORRENTE, LIGIA MARIA SUPPO DE SOUZA RUGOLO

Resumo: Introdução: A nutrição enteral adequada para recém-nascidos prematuros é um grande desafio e a pré-eclâmpsia (PE) pode comprometer o fluxo sanguíneo intestinal do recém-nascido e a segurança da oferta alimentar. Objetivo: Investigar a influência da PE de início precoce na tolerância alimentar e no crescimento de prematuros de muito baixo peso, durante a hospitalização. Métodos: Estudo prospectivo com 55 prematuros <34 semanas e <1500g de mães com PE pareados por idade gestacional com 55 prematuros de mães normotensas, de 2013 a 2016. Cálculo amostral=40 pacientes/grupo. Foram avaliados dados clínicos maternos, gestacionais e neonatais. Os desfechos foram intolerância alimentar (resíduos, distensão, vômitos, suspensão da dieta) e crescimento durante a hospitalização. Na comparação entre grupos utilizou-se o teste t de Student ou Mann-Whitney, Qui-quadrado ou teste exato de Fisher. Regressão logística múltipla foi usada para investigar se a PE é fator de risco para intolerância alimentar. Resultados: A idade gestacional média foi 30 semanas. Prematuros de mães com PE tiveram menor peso ao nascer e eram menores na alta. Intolerância alimentar foi frequente (>50% na primeira semana), mas enterocolite necrosante foi rara (PE=4% vs controle=2%) sem diferença entre grupos. Prematuros de mães com PE tiveram pior crescimento, mas a PE não foi fator independente de risco para intolerância alimentar. O aumento da idade gestacional foi fator de proteção e nascer pequeno para a idade gestacional (PIG) aumentou em seis vezes o risco de intolerância alimentar. Conclusões: Prematuros de muito baixo peso de mães com PE de início precoce tiveram maior probabilidade de nascer PIG e pior trajetória de crescimento na hospitalização. Em análises ajustadas a baixa idade gestacional e nascer PIG foram preditores independentes de intolerância alimentar.